



Volta às aulas na Sudamérica é marcada por expectativas e novidades!

PÁGINA 3



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA É IMPLEMENTADA NA SUDAMÉRICA



A partir deste ano, os acadêmicos contam com mais uma plataforma de conhecimento para estudos e consultas - o EAD. O Ministério da Educação - MEC incentiva o emprego do ensino à distância em até 20% da carga horária dos cursos de graduação. Saiba mais!

PÁGINA 6

PROFISSIONAIS DE FINANÇAS ESTÃO EM ALTA NO MERCADO



Apesar do cenário negativo na economia, os contadores têm motivos para comemorar. A crise que tem afetado diversos setores se tornou uma oportunidade para os profissionais que lidam com finanças. Saiba o porquê!

PÁGINA 4

DOCENTE DE ED. FÍSICA FAZ DOUTORADO NA EUROPA



Com previsão de término em 2018, a professora, Cláudia Christina Rocha, inicia mais uma etapa de sucesso em sua caminhada acadêmica e profissional. A doutoranda está em Portugal estudando na Universidade de Coimbra e conta como tem sido a experiência.

PÁGINA 4



ACADÊMICOS DE DIREITO PARTICIPAM DE PALESTRA



O Núcleo de Práticas Jurídicas da Sudamérica recebeu o Defensor Público de Minas Gerais, Dr. Glauco Rodrigues, que ministrou uma palestra sobre Direitos Humanos no dia 24 de fevereiro. Ressaltando a importância da disseminação dos direitos e deveres de cada cidadão, os alunos tiveram a oportunidade de entender porque este é um tema tão atual e recorrente na vida dos brasileiros.

PÁGINA 2



EX-ALUNA É CONVIDADA A TRABALHAR NA FACULDADE



A fisioterapeuta, Ilha Gonçalves Fernandes, é uma das mais novas aquisições para o curso de Fisioterapia. A ex-aluna da Sudamérica, hoje, concursada da prefeitura, divide seu tempo entre o trabalho de atendimento no município, a tutoria do EAD, o nivelamento e a supervisão de estágio na Clínica Escola de Fisioterapia da faculdade.

PÁGINA 5

“NÓS CONTRA ELES: RECONHECENDO HUMANOS E SEUS DIREITOS”

Defensor Público de Minas Gerais enfatiza a abrangência dos Direitos Humanos

Os alunos do curso de Direito das Faculdades Sudamérica tiveram a oportunidade de assistir a palestra do Defensor Público de Minas Gerais, Dr. Glauco Rodrigues, ministrada no Núcleo de Práticas Jurídicas, no dia 24 de fevereiro. Aproximando os acadêmicos da realidade do dia-a-dia, ressaltou-se a necessidade do entendimento do próprio ser humano no contexto social e de como as relações interpessoais devem atentar para a abrangência dos seus direitos. A interação em sociedade é de extrema e fundamental importância para a formação da identidade de um indivíduo. O contato com outro ser é o que possibilita o seu desenvolvimento nas diversas áreas psicossociais.

“A ideia de defender a concepção ampla dos Direitos Humanos é a de que não é proteger a vítima contra o agressor ou o acusado, mas defender tanto a vítima quanto o agressor. Temos que falar sempre sobre esse tema, pois as pessoas não são levadas a pensar na dimensão do que é a defesa dos Direitos Humanos. E isso envolve

conceitos ideológicos que passam por questões culturais e uma amplitude que envolve racismo, preconceitos, violência, crianças, idosos. Então, quanto mais se falar nesse tema, mais disseminado na sociedade ele estará”, destaca Dr. Glauco Rodrigues.

O Brasil é campeão mundial de linchamentos e isso demonstra o desconhecimento por parte da população sobre os Direitos Humanos. O aumento dos embates revela um número expressivo de 95 milhões de processos entulhados no Judiciário. O número de conflitos que entra é maior do que o de que é julgado. É como se fosse um processo para cada dois brasileiros. “Entendo que esse número crescente é exatamente por falta dessa educação sobre o tema. É necessário ser educado pelos valores humanos, e já existem projetos de divulgá-los em escolas, na mídia, mas é preciso realmente entrar em ação e não ficar apenas no papel”, enfatiza Dr. Rodrigues que acredita que o senso de conciliação entre os conflitos é o meio para que o respeito, a dignidade e a paz comum possam ser alcançados de forma mais eficiente.



NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS VOLTA A FUNCIONAR!

O Núcleo de Práticas Jurídicas voltou a funcionar no dia 1º de março, atendendo de terça à sexta-feira, das 16h30 às 18h. O público em geral pode ir ao Núcleo em busca de orientação, já nos casos em que é necessário entrar com ações o serviço é exclusivo à população carente. Quem vai ao Núcleo é atendido pelos estagiários do curso de Direito da Sudamérica, sempre com o acompanhamento dos professores.



NÃO ABANDONE SEU ANIMAL NA RUA!

Projeto de alunas de Direito conscientiza cataguasenses sobre as consequências do abandono de animais

Durante o 2º período de Direito das Faculdades Sudamérica, em 2015, as alunas Fabiana S. de Souza, Juliana S. de Souza, Marcele A. Azevedo e Vanessa O. de Paiva realizaram uma proposta de projeto para conscientizar a população sobre o abandono de animais, sob a orientação do professor e coordenador do curso, Alexandre Bonoto. A ideia foi evitar os maus tratos e esclarecer as consequências patológicas e sanções penais que tais ações podem causar à sociedade.

Para conseguir abranger um público ainda maior, a equipe foi em busca de parcerias e obteve o apoio da Neográfica, que forneceu mil panfletos coloridos para a panfletagem em locais estratégicos da cidade. O programa foi embasado em legislações específicas, tais como o artigo 225, § 1º da Constituição Federal, em que está prevista responsabilidade do poder público em proteger a fauna e a flora, assim como a Lei 9.605/98, em que trata do crime por maus tratos e abandono de animais.

No dia 18 de dezembro de 2015, o grupo se reuniu na praça Rui Barbosa e contou com o apoio das pessoas que, ao mesmo tempo, aplaudiram a iniciativa mas desconheciam a quantidade de doenças e as aplicações penais que poderiam responder pelo abandono dos animais. Após observada essa carência de informações por parte da população, o time decidiu reservar alguns panfletos e realizar uma nova panfletagem em uma data a ainda ser definida para este ano de 2016.

Pretende-se dar continuidade ao projeto, contribuindo para a conscientização dos populares e dos Poderes Públicos legais, para no futuro, inclusive, enviar um Projeto de Lei ao Legislativo Municipal visando a criação de um abrigo público temporário que recolha os animais e apenas os devolva aos seus donos, mediante Termo de Responsabilidade ou até multa, dependendo da situação. Todo o projeto foi realizado sem custos graças ao patrocínio da Neográfica, pela qual fica o sincero agradecimento.



EXPEDIENTE

Jornal da Sudamérica
Informativo periódico das Faculdades Sudamérica
Jornalista-responsável:
Diogo Andrade do Carmo - 19833/MG

Impressão: Gráfica Stylo (32)3722-5100

- ▶ **Presidente do Centro de Ensino Superior Sousa Borges:** Gilson Gervásio de Sousa Júnior
- ▶ **Diretor Geral:** Alcino Leite Antonucci
- ▶ **Secretária Geral:** Christiane Borges de Sousa

MISSÃO INSTITUCIONAL

Oferecer, por todos os meios legítimos, condições que favoreçam a transmissão, o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos filosóficos, científicos, técnicos, culturais e éticos, respondendo, prontamente, às exigências do meio em que se situa e atuando como agente propulsor de mudanças na sociedade.

▶ **CURSO:** Bacharelado em **Ciências Contábeis**
ATO LEGAL: Portaria MEC 1.274 – D.O.U. 20/04/2005.
CONCEITO MEC - RECONHECIMENTO DO CURSO: Conceito 4 (em escala de 0 a 5). TURNO: Noturno. CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.200 h/a. DURAÇÃO DO CURSO: 8 semestres. REGIME: Semestral. Coordenador: Ms. Sérgio Luiz Agostinho Gonçalves.

▶ **CURSO:** Licenciatura em **Educação Física**
ATO LEGAL: Portaria MEC 1.270. CONCEITO MEC - RECONHECIMENTO DO CURSO: Conceito 4 (em escala de 0 a 5). TURNO: Noturno. CARGA HORÁRIA TOTAL: 2.800 hs de 60 min. DURAÇÃO DO CURSO: 6 semestres. REGIME: Semestral. Coordenador: Dr. Samuel Gonçalves Pinto.

▶ **CURSO:** Bacharelado em **Direito**
ATO LEGAL: Portaria MEC 2.634 – D.O.U. 20/09/2001.
CONCEITO MEC - RECONHECIMENTO DO CURSO: Conceito 4 (em escala de 0 a 5). TURNO: Noturno. CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.720 Horas. DURAÇÃO DO CURSO: 10 semestres. REGIME: Semestral. Coordenador: Ms. Alexandre Bonoto.

▶ **CURSO:** Bacharelado em **Fisioterapia**
ATO LEGAL: Portaria MEC 968, de 28 de abril de 2006 – Publicação D.O.U. 02/05/2006, seção I. CONCEITO MEC - RECONHECIMENTO DO CURSO: Conceito 4 (em escala de 0 a 5). TURNO: Noturno. CARGA HORÁRIA TOTAL: h/a. DURAÇÃO DO CURSO: 10 semestres. REGIME: Semestral. Coordenador: Ms. Heberton Souza.



Avenida Eudaldo Lessa, nº 627, Bairro Popular Cataguases/MG - Tel.: (32) 3422-6916
Site: www.sudamerica.edu.br
E-mail: contato@sudamerica.edu.br

Volta às aulas na Sudamérica é marcada por saudades, sonhos e expectativas!



O ano letivo de 2016 das Faculdades Sudamérica começou no dia 1º de fevereiro, recebendo os calouros e veteranos dos cursos de Ciências Contábeis, Direito, Educação Física e Fisioterapia. A cada ano, a esperança se renova, os acadêmicos ficam mais próximos de se formarem e realizar seus sonhos, entrando no mercado de trabalho com sucesso, descobrindo a prática e a realidade de suas profissões.

A estudante do 1º período de Ciências Contábeis, Daniela Brito Ramos, explica que escolheu o curso pela afinidade com a matemática. “Ciências Contábeis está sempre oferecendo áreas para os profissionais atuarem, tem alta empregabilidade e também é sempre cobrada nos concursos”, explica Daniela. Para a aluna do 3º período de Direito, Araceli Ferreira Martins, a volta às aulas é sempre motivo de empolgação. “Eu sempre procuro me motivar, estava com saudades dos amigos e esse

período trouxe novos professores, o que animou ainda mais para estudar”, comentou.

O atleta de natação do 3º período de Educação Física, Robson Carvalho Lobo, é suspeito para falar do curso, já que o esporte faz parte de sua vida desde os quatro anos de idade. “Eu gosto muito do curso, estou animado com a volta das aulas e as expectativas para esse ano envolvem estudos e a busca por bons índices na natação. Eu já trabalho, dando aula de nado e musculação, então o curso me ajuda muito e os professores estão sempre dando o apoio necessário, tanto nas aulas quanto nas competições”, arrematou Robson. A estudante do 3º período de Fisioterapia, Brenda Dal Bianco, destaca o momento de reencontro dos amigos e o entusiasmo pela carreira escolhida. “Quando comecei, eu não criei muitas expectativas, mas agora, depois de um ano, já me apaixonei completamente pelo curso. Os professores são ótimos e nós temos a

clínica que, apesar de ainda não ter tido o contato, estou ansiosa pelo momento”, acrescentou Brenda.

Com novidades, como a implementação da plataforma de Ensino a Distância – EAD, a expectativa é de que esse ano seja mais um divisor de águas na vida dos acadêmicos das Faculdades Sudamérica, que além de se destacar pelos índices de excelência de seus cursos junto ao MEC, atua com responsabilidade social e contribui para a formação dos futuros profissionais. Para o Diretor Geral, Alcino Leite Antonucci, 2016 é tempo de novas metas e de um caminho cheio de perspectivas. “A escola se abre novamente para a pesquisa, para o aprimoramento profissional e para o engrandecimento cultural. A oportunidade aparece e não podemos deixar de embarcar nas suas asas, pois é o itinerário do sucesso. Os livros, os mestres, os colegas compõem nossa vida de busca de um futuro melhor. Aproveitemos a estrada!”, finaliza Antonucci.



PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA FAZ DOUTORADO EM PORTUGAL

Cláudia Christina M. Rocha fala de sua experiência como doutoranda no exterior



Cláudia Rocha - Formada em Educação Física pela UFV, Pós Graduada em Treinamento Esportivo pela UFV, Mestre em Psicologia do Desporto pela Faculdade de Motricidade Humana- Lisboa, Doutoranda em Formação de Professores na Faculdade de Psicologia e Ciência da Educação da Universidade de Coimbra - Portugal.

“Iniciei o curso de doutorado em outubro de 2015, e a previsão de término é em 2018. O primeiro ano é dedicado a disciplinas e seminários de formação, que culmina com a defesa de nosso projeto de tese para um júri. Sendo o projeto aprovado, a partir do segundo ano, partimos para o desenvolvimento do projeto proposto, da tese em si, juntamente com o orientador a que nos foi direcionado.

Temos como proposta analisar a formação inicial de estudantes de cursos de Licenciatura em Educação Física de faculdades do estado de Minas Gerais, estabelecendo uma análise curricular no que diz respeito às especificidades para a futura atuação docente no Ensino Infantil. Temos como objetivo identificar se o currículo atual dos referidos cursos oferecem subsídios necessários para a futura atuação no Ensino Infantil.

Já tinha uma experiência com o mestrado realizado em Portugal, mas Coimbra é especial, acolhedora e a Universidade tem muito a nos oferecer, principalmente em termos investigativos nas diversas áreas, as bibliotecas são excelentes, professores competentes e sempre disponíveis, possibilidade de intercâmbio com Universidades de outros países e o melhor, aqui me sinto em casa, pois em Coimbra se encontra atualmente o maior número de brasileiros em relação a outras cidades de Portugal, o que nos dá um certo aconchego.

Posso claramente dizer que a experiência no âmbito do doutorado está sendo maravilhosa em todos os sentidos, principalmente na forma de enriquecimento das aprendizagens já adquiridas, nas possibilidades de conhecimento sobre diferentes contextos educativos no Brasil, de Portugal, bem

como de outros países europeus e por estar inserida num contexto de formação de professores.

Pretendo ao voltar, continuar atuando no ensino superior e também nos outros níveis de ensino, contribuindo de forma direta para que abordagens às temáticas relevantes no campo de formação de professores de Educação Física e da Educação Física escolar sejam valorizadas, discutidas e analisadas de forma crítica, não só pelos alunos em formação, como também pelos professores que atuam na área. É momento de nos unirmos pela educação, valorizarmos nosso contexto de atuação e nos compromissarmos a formar profissionais sérios e reflexivos, que façam diferença na sociedade e ao mercado de trabalho.”



SALA DOS CAPELOS



SALA DAS ARMAS



BIBLIOTECA JOANINA

NA CONTRAMÃO DA CRISE, DEMANDA POR PROFISSIONAIS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS CRESCE!



Nos últimos anos, o brasileiro vivencia uma crise política econômica no país que ainda está longe de acabar. Segundo a Organização Internacional do Trabalho – OIT, o Brasil terá cerca de 700 mil novos desempregados em 2016, número expressivo entre os países emergentes. Nesse pouco tempo, foi possível ver empresas de décadas fecharem as portas, milhares ficarem sem emprego e os empreendedores tendo de usar sua criatividade de modo a lidar com os momentos de baixas vendas, mantendo a motivação dos seus colaboradores e exercendo seus conhecimentos para gerir seu negócio com maestria.

Em meio ao desaceleramento da economia, algumas oportunidades aparecem no mercado, como é o caso dos profissionais da contabilidade. Em

tempos de crise, é preciso enxugar as despesas e potencializar a performance e os resultados. É necessário eficiência no controle do capital e é exatamente por isto que os contadores, por exemplo, vêem caminhos serem abertos, não só para conseguirem um emprego mas, também, para subirem na carreira. Um estudo feito pela consultora Michael Page, divulgado pelo portal Extra, mostra que as atividades ligadas às finanças estão entre as cinco mais promissoras neste momento, o que é um alívio para os acadêmicos de Ciências Contábeis que ouviam rumores contrários.

O Coordenador do curso da Sudamérica, Sérgio Luiz A. Gonçalves, mostra-se contente com esta procura. “As pesquisas e os sites de empregos comprovam que o mercado está cada vez mais desejando os profissionais da contabilidade, ainda

mais pelo momento de crise, que é quando as dificuldades financeiras das empresas aparecem e você tem de ter alguém que consiga conter estas adversidades”, explicou Gonçalves. Para os brasileiros de outras áreas, é importante que neste momento o trabalhador saia de sua zona de conforto, procure ser mais colaboracionista, oferecer soluções criativas e que animem seus companheiros. A tempestade está acontecendo e quem se agasalha e toma as medidas preventivas consegue se manter firme até que o cenário volte a ser favorável, a economia se estabilize e volte a crescer. É em momentos como este que os melhores se destacam; você pode ser um deles!

DESTAQUE QUANDO EX-ALUNA, FISIOTERAPEUTA É CONVIDADA A TRABALHAR NA SUDAMÉRICA



Da esquerda para a direita, as alunas do 9º período, Monise e Isabela, a professora, Lismara, e a Fisioterapeuta, Ilha

A fisioterapeuta, Ilha Gonçalves Fernandes, é um dos frutos das Faculdades Sudamérica. Ela cursou Fisioterapia no período de 2010 a 2014, sempre se destacando pelas excelentes notas em sala de aula. Assim que se formou, a ex-aluna se inscreveu no concurso da Prefeitura de Cataguases e obteve sucesso ao ser aprovada e convocada para trabalhar para o município. “Logo no 1º período, eu já me apaixonei pelo curso. Eu tenho preferência por matérias como Biologia, Fisiologia, então logo de cara eu já percebi que eu iria gostar”, comenta Ilha.

Neste ano, surgiu o convite para a profissional ser tutora no EAD, auxiliar os alunos no nivelamento e ser supervisora de estágio na Clínica Escola de Fisioterapia da Sudamérica. No período da manhã, ela atende na prefeitura e, às tardes, nas segundas, quartas e sextas-feiras ela atua na faculdade. “Para o EAD, eu posto material, os alunos tiram dúvidas e tem avaliações online. Aqui na clínica, qualquer dúvida sobre atendimentos, preenchimentos de fichas, avaliações, eu estou disponível junto a outros profissionais e professores que também ajudam dando suporte aos alunos para que eles possam avaliar e tratar os pacientes de forma adequada”, explica

Fernandes com um sorriso no rosto que estampa a paixão pela profissão escolhida. “Eu não vejo o tempo passar. Eu chego aqui às 14h e saio às 20h e passa super rápido. É algo diferente do que eu tenho feito, porque normalmente eu só atendo os pacientes, mas aqui eu supervisiono, não coloco a mão na massa, mas preciso ficar sempre atenta, observando, dando orientações. É muito prazeroso”, conclui.

O coordenador do curso de Fisioterapia, Heberton Souza, é só elogios. “A Ilha foi uma excelente aluna, ela sempre teve um desempenho brilhante, destacou-se tanto na parte de iniciação científica, quanto nas práticas, nas disciplinas em geral e no relacionamento com os pacientes e colegas. A contratação é um grande mérito dela que foi uma ótima aluna e hoje é uma profissional exemplar que com certeza vai brilhar em um futuro bem próximo”, completa Heberton. Para a fisioterapeuta, a existência da clínica em Cataguases é fundamental para a sociedade. “Auxilia bastante, pois nós temos muitos pacientes que não têm condições financeiras para pagar por um tratamento e, então, além de ajudá-los, a clínica desafoga o sistema público de saúde. A faculdade consegue suprir uma certa parte dessa demanda e os alunos aprendem ao mesmo tempo”, arremata Ilha.

CLÍNICA ESCOLA ESTÁ FUNCIONANDO

A Clínica Escola de Fisioterapia da Sudamérica voltou a funcionar neste semestre, atendendo gratuitamente a população com tratamentos neurológico, respiratório, trauma-ortopédico e de neuropediatria. A clínica funciona nas segundas e quartas-feiras no campus da faculdade, de 14h às 20h. A partir do 8º período, os alunos já são incentivados a começarem as atividades de estágio até o 10º, quando finalizam o curso.

PARA APRENDER MAIS!

As Faculdades Sudamérica oferecem um cuidado extra com seus acadêmicos. Quando alguma turma tem dificuldades em certa disciplina, isto logo é detectado pelos coordenadores e a faculdade disponibiliza um conteúdo a mais, ministrado por um monitor para auxiliá-los. Neste semestre, os alunos do 1º período de Fisioterapia contam com a Fisioterapeuta, Ilha Gonçalves, para ajudá-los no reforço com as matérias. O Nivelamento acontece às sextas-feiras das 18h20 às 22h.



A acadêmica do 9º período, Manuela, cuidando de um paciente.



Da esquerda para a direita, os alunos do 9º período, Manuela, Douglas, Mateus e Laís.



Os alunos do 9º período, Isabela e Welinton



Isabela, Welinton e Mateus





EXCELÊNCIA A DISTÂNCIA!

Cataguasense é um dos primeiros da cidade a se formar no curso de Licenciatura em Computação da UFJF

Metade dos brasileiros estão conectados e possuem acesso à internet de acordo com uma pesquisa feita pelo IBGE, em 2015. Cerca de 50% das residências do país já podem acessar a rede, chegando a 32,3 milhões de domicílios, em 2014, número revelado em um levantamento feito pelo Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação – CETIC.br. As plataformas virtuais oferecem mais do que puro entretenimento e comunicação instantânea. Os vários setores do comércio já sabem disso há alguns anos e têm investido cada vez mais nesse potencial; com o ensino não poderia ser diferente.

A Educação a Distância – EAD é uma modalidade de ensino que surgiu da possibilidade da interação e que se tornou viável devido aos avanços tecnológicos dos últimos anos. Professores e alunos

podem trocar informações e conhecimentos de forma não presencial, sem a necessidade de deslocamento e com todo o suporte e materiais para a formação dos estudantes com a mesma qualidade do ensino tradicional. Uma prova disso foi a recente nota máxima que o curso de Licenciatura em Computação a distância, da UFJF recebeu, classificando-o como o melhor do Brasil. A nota cinco no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade revela a qualidade do curso e indica as possibilidades para o futuro da educação.

O Técnico de TI das Faculdades Sudamérica, Carlos Eduardo M. Chagas, foi um dos primeiros cataguasenses a se formar no polo da UFJF na cidade, e ele dá algumas dicas importantes sobre a experiência que teve. “Toda semana havia atividades online e, em média, uma vez ao mês, eu ia ao polo. A maior parte do conteúdo era escrito”, explica Carlos. “A plataforma EAD funciona perfeitamente. O que

acontece é que precisa haver o engajamento por parte da pessoa. É preciso dedicação e se policiar, pois o sucesso do curso depende do aluno e do quanto ele estuda”, completa. Carlos deixa claro que é preciso encarar o curso com disciplina e realmente traçá-lo como um objetivo a ser cumprido. “Se você não estudar, não procurar outras fontes, ser pró-ativo, você deixa de absorver o conteúdo. O EAD é o tipo de educação que eu acredito que já era para ter sido implementada há muito tempo, porque ele realmente faz o aluno a ter de pensar, a realmente estudar e não encontrar o material todo mastigado”, resalta Chagas. Para ele, o EAD não é difícil, “a questão está muito mais na atenção que o aluno dá à plataforma. Se a pessoa não estuda no começo do semestre e, quando chega a semana da prova, ela quer estudar todo o conteúdo de uma só vez, é claro que ela nunca vai conseguir absorver tudo. A chave do EAD é a educação”, arremata Carlos.



EAD CHEGA À SUDAMÉRICA

O Ministério da Educação - MEC aprovou a Portaria n. 2.253 de 18/10/2001, já reformulada por outra, de n. 4.059/04, que incentiva o emprego da EAD em até 20% do currículo de um curso de graduação, na modalidade presencial. Isso significa que as instituições de ensino superior credenciadas junto ao MEC, além de poderem oferecer cursos de graduação a distância, têm, agora, a possibilidade de implementar um curso presencial com parte de suas disciplinas à distância, desde que esta não exceda 20% da carga horária total do currículo, e foi isso que a Sudamérica fez.

Aproveitando a interação com as novas tecnologias, agora, os alunos tem um portal com disciplinas e conteúdo disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana. O acadêmico deve acessar o site semanalmente, ler, estudar, marcar presença e participar das atividades propostas na plataforma. Com o auxílio de um mediador para tirar dúvidas, o processo de aprendizagem avança no sentido de romper as barreiras físicas entre alunos e professores e abre uma gama de oportunidades de aprendizado ao aluno que tem a possibilidade de usar a internet como ferramenta essencial nos estudos.



Colação de Grau

A Colação de Grau dos formandos 2015 das Faculdades Sudamérica aconteceu no Clube do Remo, às 19h, no dia 7 de janeiro

